



USO DE ANTIBIOTICOTERAPIA NO TRATAMENTO PRECOCE DA HEPATITE ALCOÓLICA

MARIANA ANTUNES AMBONI; BÁRBARA SOFIA BRITO PINHEIRO; LIANNA PAULA GUTERRES CORRÊA

Introdução: O consumo de álcool é amplamente aceito socialmente, mas seu uso prolongado pode causar sérios danos ao fígado, incluindo esteatose, fibrose, hepatite alcoólica e cirrose. Este transtorno afeta não apenas a saúde individual, causando doenças hepáticas, cardiovasculares e mentais, mas também impacta os sistemas de saúde e a sociedade em termos de custos e produtividade. A hepatite alcoólica, predominante em homens de 40 a 60 anos com abuso crônico de álcool, afeta 10% a 35% dos consumidores de álcool e está associada a alta mortalidade. Infecções bacterianas agravam o prognóstico, e a manipulação da microbiota intestinal surge como uma abordagem inovadora para tratamento. A detecção precoce e o manejo adequado são essenciais para reduzir a morbimortalidade associada ao consumo de álcool e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Este estudo visa analisar o uso de antibioticoterapia como tratamento precoce da hepatite alcoólica. **Metodologia:** A pesquisa avaliou a literatura existente sobre a antibioticoterapia no tratamento precoce da hepatite alcoólica, utilizando bases de dados como PubMed, SciELO, LILACS e MedLine. Foram selecionados dez artigos publicados entre 2004 e 2023. **Resultados:** A hepatite alcoólica, prevalente em homens de 40 a 60 anos com consumo crônico de álcool, é uma condição grave com alta mortalidade. A prevalência varia conforme o padrão de consumo e fatores regionais. Infecções bacterianas agravam a condição, e a disbiose intestinal pode piorar o prognóstico. A antibioticoterapia precoce, especialmente com cefalosporinas de terceira geração como cefotaxima, é crucial para melhorar o prognóstico. O metronidazol pode ser adicionado para tratar flora anaeróbia. A manipulação da microbiota intestinal, incluindo o uso de bacteriófagos, é uma abordagem emergente para controlar a disbiose e reduzir infecções. O tratamento deve incluir a cessação do consumo de álcool, suporte nutricional e, em casos graves, considerar o transplante hepático. **Conclusão:** O tratamento da hepatite alcoólica é desafiador e envolve custos elevados. A antibioticoterapia precoce é crucial para gerenciar infecções e complicações associadas. Políticas de saúde que promovam a prevenção e o tratamento eficaz do abuso de álcool são fundamentais para reduzir a incidência e melhorar a saúde pública.

Palavras-chave: Antibioticoterapia, Hepatite, Alcool, Profilaxia, Manejo.